

CATIA MENDES PEREIRA

**POÉTICAS DA ANIMALIDADE
LITERÁRIA:
DIÁLOGOS ENTRE O HUMANO E O NÃO-
HUMANO**

TRÊS LAGOAS – MS

2015

CATIA MENDES PEREIRA

**POÉTICAS DA ANIMALIDADE
LITERÁRIA:
DIÁLOGOS ENTRE O HUMANO E O NÃO-HUMANO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras (Área de concentração: Estudos Literários) do Câmpus de Três Lagoas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, como requisito final para obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Angela Maria Guida.

TRÊS LAGOAS – MS

MARÇO/2015

CATIA MENDES PEREIRA

**POÉTICAS DA ANIMALIDADE LITERÁRIA: DIÁLOGOS ENTRE O
HUMANO E O NÃO-HUMANO**

Dissertação apresentada como exigência final para
obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-
Graduação em Letras da Universidade Federal de
Mato Grosso do Sul, *campus* de Três Lagoas, pela
seguinte banca examinadora:

Aprovado em: ____/____/____

Prof^a Dr^a Angela Maria Guida

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Orientadora / Presidente)

Prof^a Dr^a Vania Maria Lescano Guerra

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Titular)

Prof. Dr. Luiz Fernando Medeiros de Carvalho

CES – Centro de Estudos Superiores de Juiz de Fora (Titular)

Prof. Dr. Edgar César Nolasco dos Santos

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (Suplente)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus, meu maior mestre, por permitir que meu sonho se realizasse.

Ao meu namorado Martins Henda, pelo amor, incentivo e apoio incondicional.

A minha orientadora e professora Angela Guida, pela oportunidade e pelo apoio na elaboração deste trabalho.

A esta Universidade e seu corpo docente, que oportunizaram a janela pela qual hoje vislumbro um horizonte superior, repleto de conquistas.

Ao artista plástico sul-mato-grossense, Humberto Espíndola, que gentilmente me concedeu uma entrevista, que muito contribuiu para a elaboração desta pesquisa.

À professora Kari Weil pela generosidade de também ter me concedido uma entrevista, para alargar meu olhar acerca das questões referentes à animalidade/humanidade.

E a todos que, diretamente ou indiretamente, fizeram parte de minha formação, o meu eterno agradecimento.

*Pergunte aos animais, que eles instruirão você.
Pergunte às aves do céu, que elas o
informarão. Pergunte aos répteis do chão, que
eles lhe darão lições. Os peixes do mar lhe
contarão tudo isso.*

Jó 12:7-8

RESUMO

O escopo desta pesquisa é proporcionar um diálogo entre os pressupostos teóricos que norteiam o campo de estudos denominado *Animal Studies*, escritos de Machado de Assis que tematizam a questão do animal e telas que compõem a obra *Bovinocultura* do artista plástico sul-matogrossense Humberto Espíndola. Os *Animal Studies* ou “Estudos Animais” constituem-se como um espaço híbrido de discussões, em que se busca, entre outras questões, pensar as representações do animal não humano sobretudo na literatura. A hipótese de trabalho aqui apresentada vai se sustentar na crença de que por meio do diálogo com o referido campo de estudos e com obras literário-filosóficas talvez seja possível repensar o estatuto do humano, que se encontra fortemente atrelado a uma visão antropocêntrica, bem como discutir e questionar diferentes concepções de animalidade e/ou humanidade, em que o animal não humano parece sempre relegado a um espaço de assujeitamento. Enfim, uma possibilidade de reconfiguração do nosso olhar para o humano e o não humano, por intermédio de distintas *performances*, estejam elas no campo das artes plásticas, no campo da obra literária ou do texto teórico-filosófico. No primeiro capítulo apresentar-se-ão os Estudos Animais, traçando um breve panorama de suas pesquisas nas academias do Brasil e de outros países. Nesse capítulo, ainda se promoverá uma discussão a partir de uma entrevista concedida pela escritora e pesquisadora americana Kari Weil que, nos últimos anos, tem se dedicado a escrever sobre a alteridade animal. No segundo capítulo, discutir-se-á de maneira mais pontual a representação do animal não humano na literatura e nas artes plásticas, a partir do diálogo com textos de Machado de Assis, como as crônicas “Touradas”, “O boi”, “Carnívoros e vegetarianos”, entre outras e telas de Humberto Espíndola, como *Boi-Brasão*, *Boi & Society* e *Capitão Brasil*. No terceiro capítulo, apresentar-se-á uma discussão em torno do humanismo discutido por Martin Heidegger em seu ensaio “Carta sobre o humanismo”, a filosofia fictícia humanista abordada principalmente na obra *Quincas Borba*, de Machado de Assis, bem como uma reflexão em torno da categorização denominada pós-humano. Por fim, engendrar-se-á uma pequena reflexão em torno da questão do nome proposta por Derrida em *O animal que logo sou* e o romance *Quincas Borba*.

PALAVRAS-CHAVE: Estudos Animais; Humanidade; Animalidade; Diálogo.

ABSTRACT

The scope of this research is to provide a dialogue between theoretical assumptions that guide the field of studies called Animal Studies, some animal question writings of Machado de Assis and Bovinocultura paintings an art work of Humberto Espindola from Mato Grosso do Sul. The Animal Studies are formed as a hybrid space of discussions, in which among other things we sought to think the representations of non-human animal especially in literate. The hypothesis of the work presented here will support the believe that through dialogue and literary-philosophical art works in this field of studies maybe is possible to rethink the human status, which is strongly linked to an anthropocentric vision, and to discuss and question the different concepts of animality and/or humanity in which the non-human animal always seems relegated to a place of subjection. Furthermore, a possibility of reconfiguration of the way we look to human and non-human, through different performances in art work, literature work, or theoretical-philosophical papers. In the first chapter we will present the Animal Studies, tracing a brief overview of the academic research done in brasil and other countries. We will also promote a discussion from an interview by the North American writer and researcher Kari Weil, that in recent years has dedicated herself to write on animal otherness. In the Second chapter we will discuss in timely manner the representation of non- human animal in literature and visual arts, from dialogue with Machado de Assis texts, such as the Chronicles “Touradas”, “O boi”, “Carnívoros e vegetarianos”, among others, and the art work by Humberto Espíndola, such as *Boi-Brasão*, *Boi & Society* and *Capitão Brasil*. In the Third chapter we will present a discussion around humanism discussed by Martin Heidegger in his essay “Letter on humanism”, the humanist fictional philosophy addressed mainly in *Quincas Borba*, Machado de Assis, as well as a reflection around post-human. Finally a reflection around *The animal that therefore I am* proposed by Derrida and the romance *Quincas Borba*.

KEY WORDS: Animal Studies; Humanity; Animality; Dialogue.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Sekhmet – deusa da mitologia egípcia.....	34
Figura 2 – Animais pintados na Gruta de Lascaux.....	36
Figura 3 – <i>Boi-Brasão</i>, 1968.....	41
Figura 4 – <i>Boi & Society</i>, 1967.....	45
Figura 5 – <i>Bovinocultura</i>, 1969.....	47
Figura 6 – <i>Capitão Brasil</i>, 1980.....	47

SUMÁRIO

RESUMO.....	05
ABSTRACT	06
LISTA DE ILUSTRAÇÕES.....	07
INTRODUÇÃO	09
1. Estudos Animais – o que é isto?	14
1.1 Os estudos animais como questão.....	15
1.2 Os estudos animais na academia	24
2. As performances artístico-literárias e os estudos animais.....	31
2.1 Encenações animais	32
2.2 Um artista vê os bois	37
2.3 O bestiário de Machado de Assis.....	49
3. Alteridades: humanos e não humanos – quais os caminhos dessa relação?	61
3.1 Humanismo e Pós-humanismo: algumas considerações	62
3.2 Discutindo as bases do Humanitismo.....	74
3.3 <i>Próprios</i> da animalidade/humanidade: <i>Quincas Borba</i> e a questão do nome.....	78
A UM PASSO DO FIM: QUAL O FUTURO DESSA RELAÇÃO	90
REFERÊNCIAS	93
ANEXOS	99
Anexo A – Entrevista com Kari Weil – Entrevista em Português	99
Anexo B - Entrevista com Kari Weil – Entrevista em Inglês.....	105
Anexo C – Entrevista com Humberto Espíndola	110
Anexo D – Foto do artista em seu ateliê em Campo Grande/MS	120

REFERÊNCIAS

AGAMBEN, Giorgio. *O aberto. O homem e o animal*. Tradução: André Dias e Ana Bigotte Vieira. Lisboa, Portugal: Edições 70, 2011.

ABBAGNANO, Nicola. *Dicionário de Filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ANIMAL AND SOCIETY. Disponível em: <<http://www.animalsandsociety.org/pages/human-animal-studies>>. Acesso em: 10 jan. 2014.

ANDRADE, Carlos Drummond. Boi. In: *Poesia completa*, V. único, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

ANTROPOCENO, o tempo geológico do homem, pode nascer. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/tecnologia/noticias/antropoceno-o-tempo-geologico-do-homem-pode-nascer>>. Acesso em: 14 ago. 2014.

_____. Um boi vê os homens. In: *Poesia completa*, V. único, Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

ASSIS, Machado. *Memórias Póstumas de Brás Cubas*. Disponível em: <<http://machado.mec.gov.br/images/stories/pdf/romance/marm05.pdf>>. Acesso em: 04 set. 2014.

_____. *Quincas Borba*. São Paulo: Escala Educacional, 2008.

_____. Direitos dos Burros. In: *Fuga do hospício*. São Paulo: Ática, 1998.

_____. Carnívoros e Vegetarianos. In: *Fuga do hospício*. São Paulo: Ática, 1998.

_____. O Boi. In: *Fuga do hospício*. São Paulo: Ática, 1998.

_____. Reflexões de um Burro. In: *Fuga do hospício*. São Paulo: Ática, 1998.

_____. Touradas. In: *Fuga do hospício*. São Paulo: Ática, 1998.

BARROS, Manoel. Um songo. Disponível em: <<http://www.overmundo.com.br/overblog/manoel-de-barros-se-considera-um-songo-parte-i>>. Acesso em: 18 jan. 2015.

BENVENISTE, Émile. *Problemas de lingüística geral I*. Tradução de Maria da Glória Novak e Maria Luísa Neri. 5ª ed. Campinas SP: Pontes Editores, 2005.

BERGER, John. Por que olhar os animais? In: *Sobre o olhar*. Tradução: Lya Luft. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, SA, 2003.

BBC History. Jean-François Champollion (1790 - 1832). Disponível em: <http://www.bbc.co.uk/history/historic_figures/champollion_jean.shtml>. Acesso em: 12 fev. 2013.

BIBLÍA sagrada. Tradução de Ivo Storniolo, Euclides Martins Balancin e José Luiz Gonzaga do Prado. São Paulo: Paulus, 1990.

BINGHAMTON, New York, USA. *ICAS The Institute for Critical Animal Studies. Education. Liberation. Transformation.* Disponível em: <<http://www.criticalanimalstudies.org/>>. Acesso em: 12 mar. 2014.

CARVALHO, Roberto B. de. *No mundo dos animais. Ciência Hoje/ PR.* Disponível em: <<http://cienciahoje.uol.com.br/revista-ch/sobrecultura/2012/11/no-mundo-dos-animais>> Acesso em: 10 dez. 2013.

Carta Índio Seattle. Disponível em: <<http://www.culturabrasil.org/seattle1.htm>>. Acesso em 18 jan. 2015.

CESTARI, Carmen entrevista o artista plástico Humberto Espíndola. Disponível em <<https://www.youtube.com/watch?v=vOPRrCzVnws>>. Acesso em: 15 dez. 2013.

CHEVALIER, Jean. *Diccionario de Los Símbolos.* Version castellana de Manuel Silvar y A. Cheerbrant. Barcelona: Editorial Herder S. A., 1986.

COETZEE, J. M. *A Vida dos Animais.* Tradução: José Rubens Siqueira. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

DEELEY, M.; SCOTT, R. *Blade runne, o caçador de Andróides.* [Filme-vídeo]. Produção de Michael Deeley, direção de Ridley Scott. Estados Unidos, Cinematografia Jordan Cronenweth, cor, 1982, DVD, 117 min.

DERRIDA, Jacques. Violência contra os animais. In: *De que amanhã: diálogos/Jacques Derrida; Elizabeth Roudinesco.* Tradução: André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

_____. *O Animal que Logo Sou.* Tradução: Fábio Landa. São Paulo: Editora UNESP, 2002.

_____. *Estados-da-alma da psicanálise. O impossível para além da soberana crueldade.* Tradução: Antonio Romane Nogueira, Isabel Kahn Marin. São Paulo: Escuta, 2001.

DESLACHE, Lucile. A animalidade, o humano e as “comunidades híbridas”. In: MACIEL, Maria Esther (Org.). *Pensar/escrever o animal: ensaios de zoopoética e biopolítica.* Florianópolis: UFSC, 2011. p. 295-314.

DESCARTES, René. Discurso do Método. In: *Discurso do método; meditações; objeções e respostas; as paixões da alma; cartas.* Tradução: J. Guinsburg e Bento Prado Junior. 3ª ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983. p. 30-70.

DJUFORSOK.info. *Swedish law requires ethical review if all animal experiments.* Disponível em: <<http://www.djurforsok.info/english/home/regulations/swedishlawrequiresethicalreview>>

ofallanimalexperiments.4.1c39844f11d7804ba518000170.html>. Acesso em: 11 mar. 2014.

ENCICLOPÉDIA ITAÚ CULTURAL: **Artes visuais**. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa8706/humberto-espindola>>. Acesso em: 12 out. 2013.

FERREIRA, Ermelinda. Metáfora animal: a representação do outro na literatura. *Revista Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea*, Brasília, n. 26, jul.-dez. 2005.

FERRY, Luc e VINCENT, Jean-Didier. *O que é o ser humano? Sobre os princípios fundamentais da filosofia e da biologia*. Tradução de Lúcia Mathilde Endlich Orth. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2011.

FERREIRA, José Ribeiro. *Labirinto e Minotauro - Mito de Ontem e de Hoje*. Coimbra: Centro de Estudos Humanístico da Universidade de Coimbra. Impressão Simões & Linhares, Lda; 2008.

FIGUEREDO, Aline. *A Propósito do Boi*. Cuiabá: UFMT, 1994.

GRADUATE Specialization in Animal Studies: **Social Science and Humanities Perspectives**. Michigan State University. Disponível em <<http://www.animalstudies.msu.edu/specialization.php>>. Acesso em: 09 mar. 2014.

GUIDA, Angela. A metáfora animal na literatura. In: *Ensaio sobre romances do século XX e XXI*. Org. CAMARGO, Figueiredo Fábio, GUIDA, Angela, MARQUETTI, Fátima et. al. , Rio de Janeiro: Multifoco, 2014.

_____. Para uma Política da animalidade. In: *Anais do Simpósio Internacional Literatura, Crítica, Cultura V: Literatura e Política*, entre 24 e 26 de maio de 2011a pelo PPG Letras: Estudos Literários, na Faculdade de Letras da Universidade Federal de Juiz de Fora. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/darandina/>>. Acesso em: 17 jan. 2014.

_____. A poética da crueldade: um olhar no humano e no não humano. *Em Tese*. V. 17 n. 3. Set./dez. 2011b. Disponível em: <http://www.letras.ufmg.br/poslit/08_publicacoes_pgs/Em%20Tese%2017/Em%20Tese%2017,3.html>. Acesso em: 15 jan. 2014.

_____. Literatura e estudos animais. *Raído*, v. 5, n. 10, p. 287-296, jul./dez. Dourados, MS, 2011c.

HEIDEGGER, Martin. *Os Conceitos Fundamentais da Metafísica: mundo, finitude e solidão*. Tradução: Marco Antônio. Rio de Janeiro: Forence Universitária, 2006.

_____. Sobre o “Humanismo”: carta a Jean Beaufret, Paris. In: *Conferência e escritos filosóficos*. Tradução: Ernildo Stein. São Paulo: Abril Cultural, 1979. p.149-175.

HOBERMAN, D., LIEBERMAN, T., HANDELMAN, M., BANKS, E., MOSTOW, J., LIEBERMAN, H.; MOSTOW, J. *Substitutos*. [filme-video]. Produção de David Hoberman, Todd Lieberman, Max Handelman, Elizabeth Banks, Jonathan Mostow, Hal Lieberman, direção de Jonathan Mostow. Estados Unidos. Cinematografia Oliver Wood, cor, 2009, DVD, 89 min.

JEHA, Julio. Assassinos de Estimação: O livro das feras. De Patrícia Highdmith. In: MACIEL, Maria Esther (Org.). *Pensar/escrever o animal: ensaios de zoopoética e biopolítica*. Florianópolis: UFSC, 2011. p. 315-336.

LEARNING to Give Philanthropy education resources that teach giving and civic engagement. Animal Cruelty. *By American Society for the Prevention of Cruelty to Animals*. Disponível em: <<http://learningtogive.org/papers/paper359.html>>. Acesso em: 10 mar. 2014.

LESTEL, Dominique. A animalidade, o humano e as “comunidades híbridas”. In: MACIEL, Maria Esther (Org.). *Pensar/escrever o animal: ensaios de zoopoética e biopolítica*. Florianópolis: UFSC, 2011. p. 23-53.

_____. *As Origens Animais da Cultura*. Tradução: Maria João Batalha Reis. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

MACIEL, Maria Esther (Org.). *Pensar/escrever o animal: ensaios de zoopoética e biopolítica*. Florianópolis: UFSC, 2011.

_____. Animais poéticos, poesia animal. In: MACIEL, Maria Esther (Org.). *Mundo Zoo*. Suplemento literário de Minas Gerais. Set.-out. 2010.

_____. *O Animal Escrito: um olhar sobre a zooliteratura contemporânea*. São Paulo: Lumme Editor®, 2007.

_____. “Zoopoéticas Contemporâneas”. Disponível em: <<http://revistas.iel.unicamp.br/index.php/remate/article/viewFile/3335/2811>>. Acesso em 23 out. 2013.

MAZZOCHI, Fernanda; PEREZ, Pablo. **O abolicionismo animal e a participação do poder público através da tributação passiva**. *Revista Brasileira de Direito Animal*. Ano 5, v. 7, jul.-dez. 2010. p. 141-167.

MONTAIGNE, *Vida e Obra*. Tradução: Editora Globo S. A. São Paulo: Nova Cultural Ltda, 2000.

MORRIS, Desmond. *O Contrato Animal*. Tradução: Distribuidora Record de Serviço de Imprensa S. A. Rio de Janeiro: Record, 1990.

NEW YORK University. *Animal Studies Initiative*. Disponível em: <<http://animalstudies.as.nyu.edu/page/home>>. Acesso em: 08 mar. 2014.

NEW ZEALAND **Centre for Human-Animal Studies (NZCHAS)**. University of Canterbury. Disponível em: <<http://www.nzchas.canterbury.ac.nz/about.shtml>>. Acesso em: 10 mar. 2014.

NIETZSCHE, Friedrich. *Assim Falou Zaratustra*. Trad. Mário da Silva. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.

NOLAN, C.; PFISTER, W. *Transcendence*. [filme-video]. Produção de Christopher Nolan, direção de Walter Pfister. Reino Unido, China, Estados Unidos. Cinematografia Jess Hall, cor, 2014, DVD, 119 min.

NUNES, Benedito. O animal e o primitivo: os Outros de nossa cultura. In: MACIEL, Maria Esther (Org.). *Pensar/escrever o animal: ensaios de zoopoética e biopolítica*. Florianópolis: UFSC, 2011. p. 13-22.

ROSA, Guimarães. *Ave palavra*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

RÜDIGER, Francisco. *Breve história do pós-humanismo: Elementos de genealogia e criticismo*. Revista da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação. Abril de 2007.

SANTAELLA, Lucia. *Pós-humano - por quê?* São Paulo: Revista USP, 2007.

SELIGMANN-SILVA. *Para uma crítica da compaixão*. São Paulo: Lumme Editora®, 2009.

SINGER, Peter. *Libertação Animal*. Nova edição revista. Disponível em: <http://brancohost.com/materiais_veganos/arquivos/pdf/Liberta%E7%E3o%20Animal%20-%20Peter%20Singer.pdf>. Acesso em 10 ago. 2013.

SVERIGES Lantbruksuniversitet **Swedish University of Agricultural Sciences**. Disponível em: <<http://www.slu.se/en/education/masters-studies/programmes/animal-science/>>. Acesso em: 09 mar. 2014.

SWEDISH University of Agricultural Sciences. *Study Portals Taking you Further*. Disponível em: <<http://www.mastersportal.eu/studies/2359/animal-science.html>>. Acesso em: 08 mar. 2014.

TYLER, Tom. Como a água na água. In: MACIEL, Maria Esther (Org.). *Pensar/escrever o animal: ensaios de zoopoética e biopolítica*. Florianópolis: UFSC, 2011. p. 55-73.

UNIVERSITY of Guelph, Canada. *Campbell Centre for the Study of Animal Welfare*. Disponível em: <http://www.uoguelph.ca/csaw/>. Acesso em: 08 de março de 2014.

UNIVERSITY of Strathclyde. **Humanities & Social Sciences**. Disponível em: <<http://www.britishanimalstudiesnetwork.org.uk/>>. Acesso em: 08 mar. 2014.

WANDELLI, Raquel. **Entrevista com Maria Esther Maciel**. *Editora UFSC*. Disponível em <<http://www.editora.ufsc.br/noticia/detalhe/id/25>>. Acesso em: 08 mar. 2014.

WEIL, Kari. *Thinking Animals: Why Animal Studies Now*. Columbia University Press, 2012.

WESLEYAN University. *Wesleyan Animal Studies*. Disponível em: <<http://www.wesleyan.edu/animalstudies/>>. Acesso em: 08 mar. 2014.

WITTGENSTEIN, L. *Investigações Filosóficas*. Tradução: José Carlos Bruni. São Paulo: Nova Cultural, 1999. Coleção *Os Pensadores*: Wittgenstein.

